

Solana Long Short +2.10%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +5.28%
FIC de FIM

Solana Absolutto +2.78%
FIC de FIM

Ibovespa +1.94%

Vol 30D Ibovespa 15.15%

USDBRL -4.23%

CDI +0.21%

IPCA+Yield IMAB +0.78%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

CENÁRIO

Abril foi mais um mês com retornos positivos para as principais bolsas mundiais (S&P +5.2% e Eurostoxx +1.4%). Contribuíram para esta performance positiva: (i) a postura do presidente do banco central norte americano, Jerome Powell, indicando mais uma vez que o FED não deverá subir juros tão cedo; (ii) os bons resultados trimestrais da maioria das companhias norte americanas, acima das projeções do mercado; e (iii) a divulgação de dados macroeconômicos fortes, como vendas no varejo e ISM de Serviços nos Estados Unidos e vendas no varejo e produção industrial na China. A explosão de casos de covid na Índia e o anúncio do plano do presidente norte americano, Joe Biden, de elevar a alíquota do imposto corporativo sobre o lucro, de 21% para 28%, não foram suficientes para conter o ânimo dos investidores.

No Brasil, o bom humor também prevaleceu, mesmo após a forte alta de março (+6.0%), com o Ibovespa apresentando uma boa performance em abril (+1.9%). O grande foco ao longo do mês foi a discussão sobre o orçamento do governo referente ao exercício fiscal de 2021. A peça orçamentária aprovada pelo Congresso acabou sendo sancionada pelo presidente, porém, com um veto de R\$19.8 bilhões a emendas e mais um corte de quase R\$10 bilhões em despesas discricionárias do governo. O processo negocial foi desgastante. O centrão cobrou publicamente o preço do seu apoio através de emendas bilionárias, e o governo, com receio do fantasma da CPI da covid, de incorrer em crime de responsabilidade, e com medo da reação dos agentes financeiros caso rompesse o teto de gastos, se viu em uma encruzilhada. O desenho final, como de costume, foi o possível, não sendo ideal para nenhum dos lados. Enquanto isso, após as falas de Jair Bolsonaro ainda em março invocando situações extremas como o Estado de Sítio ou de Mobilização Nacional, pré-candidatos à corrida presidencial de 2022 assinaram um Manifesto pela Democracia cobrando uma postura democrática do governo, com grande repercussão na mídia. Como contraponto, o presidente jantou com empresários onde defendeu o Teto de Gastos e teceu elogios ao ministro Paulo Guedes.

O ministro do STF Luís Roberto Barroso determinou monocraticamente a instalação da CPI da Covid no Senado Federal, decisão posteriormente ratificada pelo plenário do STF. O Supremo decidiu ainda, por 8 votos a 3, anular as condenações do tribunal de Curitiba nos casos envolvendo o ex-presidente Lula, que consequentemente recuperou em definitivo sua elegibilidade para a corrida presidencial de 2022. Ainda, o ex-juiz Sergio Moro foi considerado suspeito pelo plenário do STF em relação aos julgamentos de Lula; desta forma, todos os processos contra o ex-presidente devem recomeçar do zero. Por fim, o Brasil atingiu a triste marca de mais de 4 mil mortes por covid ao dia, no que parece ter sido o pico da segunda onda brasileira desta pandemia.

Dos principais dados macroeconômicos divulgados ao longo do mês, IBC-Br, arrecadação federal, Caged e Pnad ficaram acima das estimativas. Já a produção industrial e as vendas no varejo ficaram um pouco abaixo do esperado. O IPCA também ficou aquém das estimativas dos economistas.

Do lado microeconômico, os destaques do período foram:

- (i) A Alupar (+8.2%) realizou uma oferta secundária de ações detidas pelo FI-FGTS, da ordem de R\$1.0 bilhão, e precificada a R\$25.50/ação.
- (ii) Segundo o Valor Econômico, a Odebrecht iniciou conversas com interessados para alienar o controle da Braskem (+32.3%).
- (iii) A Blau Farmacêutica precificou sua oferta inicial de ações a R\$40.14/ação.
- (iv) O BTG Pactual (+11.0%) comprou 27% do capital do Banco Pan (+67.3%) da Caixa Econômica Federal por R\$3.7 bilhões.
- (v) A oferta inicial de ações da Caixa Seguridade foi precificada a R\$9.67/ação.
- (vi) A CCR (-6.2%) foi a grande vencedora do leilão de aeroportos, ficando com dois lotes a um custo de R\$2.9 bilhões pelas concessões. Além disso a empresa ganhou também a licitação das linhas 8 e 9 da CPTM por R\$980 milhões.
- (vii) A Dasa realizou a relistagem de suas ações na bolsa ao preço de R\$58.00/ação.
- (viii) A Ecorodovias (+2.7%) foi a vencedora do leilão da concessão da BR-153, ofertando um pedágio no valor mínimo e mais uma outorga de R\$320 milhões.
- (ix) A Hering (+71.1%) foi um dos grandes destaques do período, pois a Arezzo (+7.6%) fez uma oferta por suas ações a um prêmio de 20% em relação à cotação do dia anterior, que foi recusada pela empresa, e, posteriormente, o Grupo Soma (-17.5%) propôs uma compra avaliando a companhia têxtil em R\$5.1 bilhões, que foi aceita pela Hering.
- (x) A Hapvida (-3.0%) realizou uma nova oferta de ações de aproximadamente R\$2.5 bilhões, precificada a R\$15.00/ação.
- (xi) A Hidrovias do Brasil (+13.4%) comprou a Imperial Shipping por U\$85 milhões.
- (xii) Um representante do BNDES sinalizou que o banco de fomento pode vender sua participação na JBS (+2.8%) em breve.
- (xiii) A Locaweb (+25.9%) comprou a Bling por R\$524 milhões.
- (xiv) A Lojas Americanas (+6.7%) anunciou a compra da Uni.co (Puket e Imaginarium). Além disso, a empresa anunciou uma reestruturação societária na qual ocorrerá uma fusão com a B2W (+10.8%). A empresa resultante se chamará Americanas.
- (xv) A Lojas Renner (-5.1%) realizou uma nova oferta de ações no montante aproximado de R\$4 bilhões, que foi precificada a R\$39.00/ação.
- (xvi) A oferta inicial de ações da Mater Dei foi precificada a R\$17.44/ação.
- (xvii) A oferta inicial de ações do Banco Modal foi precificada a R\$20.01/ação.
- (xviii) As ações do Pão de Açúcar (+22.8%) obtiveram uma excelente performance após seu controlador afirmar que está estudando alternativas para a CNova.
- (xix) O conselho de administração da Petrobras (+1.3% para as PNs) aprovou o general Joaquim Silva e Luna para o cargo de presidente da estatal.
- (xx) A Sequoia Logística (-4.2%) anunciou uma nova oferta de ações, de aproximadamente R\$1.0 bilhão, precificada a R\$25.00/ação.
- (xxi) A Vale (+11.3%) anunciou um programa de recompra de ações de aproximadamente U\$5.0 bilhões.

Dentre as empresas que divulgaram suas demonstrações de resultados referentes ao primeiro trimestre do ano, as que reportaram números acima do esperado foram: CSN (+29.8%), Duratex (+26.8%), Fleury (-0.2%), Hypera (+8.2%), Irani (+25.1%), Movida (+0.5%), Odontoprev (-1.5%), Omega Geração (-0.3%), Santander Brasil (-2.7%), Usiminas (+32.1%), Vamos (+18.9%) e Wege (-6.1%). Já as empresas cujos resultados ficaram abaixo do previsto foram: Cielo (-7.3%), Embraer (+9.9%), Enalta (-3.9%) e Multiplan (-6.0%). Esta mesma análise aplicada às empresas que divulgaram somente dados operacionais resultou nas seguintes surpresas positivas: Copel (-3.2%), Direcional (+3.1%), Meliuz (+34.6%), Neoenergia (-2.9%) e Tenda (-0.4%). E do lado negativo: Gol (+9.0%), Mitre (-0.6%) e Vale (+11.3%).

SOLANA LONG & SHORT: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Long Short +2.10%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +5.28%
FIC de FIM

Solana Absolutto +2.78%
FIC de FIM

Ibovespa +1.94%

Vol 30D Ibovespa 15.15%

USDBRL -4.23%

CDI +0.21%

IPCA+Yield IMAB +0.78%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

Solana Long and Short FIC FIM

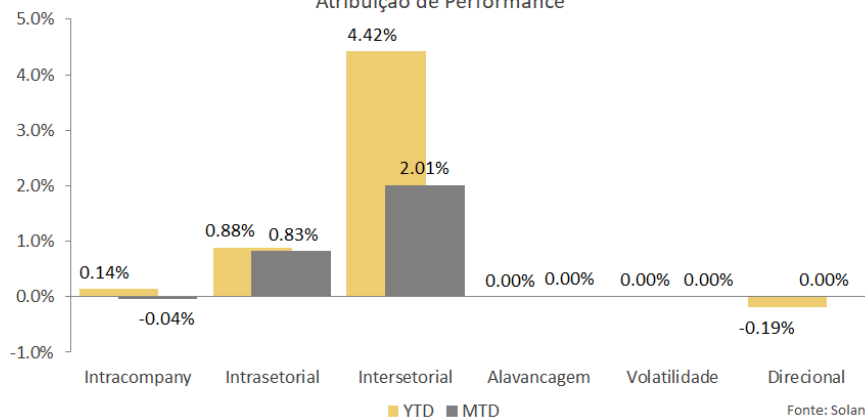
	Mês	Ano	Início ¹
Fundo	2.10%	4.01%	117.53%
CDI	0.21%	0.69%	86.35%
Ibovespa	1.94%	-0.10%	119.47%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 30/10/2013.

Solana Long and Short

Estratégia	PnL MTD
BRKM5 x IND	0.43%
CSNA3 x IND	0.39%
BRKM5 x GDGX	0.37%
LREN3 x RADL3	-0.19%
CEAB3 x PETZ3	-0.18%
OIBR3 x VIVT3	-0.13%

Fonte: Solana

Atribuição de Performance


Fonte: Solana

Destaques Positivos:
BRKM5 x IND 0.43%

Em abril, as ações preferenciais da Braskem valorizaram 32.3%, impulsionadas pelo movimento de revisão de lucros para cima que ocorreu ao longo do mês – o consenso de mercado para o EBITDA 2021 da companhia foi revisado 47% para cima, de R\$13.4 bilhões para R\$19.8 bilhões. A expectativa é que a empresa reporte em maio resultados recordes referentes ao 1º trimestre de 2021.

CSNA3 x IND 0.39%

Abril foi mais um mês de forte valorização das ações da CSN, que subiram 29.8%. O fluxo de notícias permaneceu positivo, com o preço do minério de ferro vendido na China e do aço chinês destinado à exportação subindo 14% e 17%, respectivamente. A demanda de aço no Brasil seguiu forte, o que possibilitou o anúncio de um novo aumento de preços a ser implementado no mercado local no mês de maio. No final de abril, a companhia reportou resultados recordes referentes ao 1º trimestre de 2021, com o EBITDA crescendo 336% em relação ao mesmo período do ano anterior.

BRKM5 x GDGX 0.37%

Em abril, as ações preferenciais da Braskem subiram 32.3%, ao passo que o GDGX (ETF de mineradoras de ouro) valorizou 5.7%. A boa performance das ações da Braskem pode ser explicada pelo movimento de revisão de lucros para cima que ocorreu ao longo do mês – o consenso de mercado para o EBITDA 2021 da companhia foi revisado 47% para cima, de R\$13.4 bilhões para R\$19.8 bilhões. A expectativa é que a empresa reporte em maio resultados recordes referentes ao 1º trimestre de 2021.

Destaques Negativos:
LREN3 x RADL3 -0.19%

No mês de abril as ações da Lojas Renner apresentaram queda de 5.1%, enquanto as ações da Raia Drogasil valorizaram 4.9%. Ao nosso ver, essa fraca performance da Lojas Renner está relacionada ao anúncio da oferta de ações lançada pela empresa, para captar cerca de R\$4 bilhões a fim de fortalecer seu caixa para investimentos futuros, incluindo aquisições que sejam complementares ao seu portfólio de produtos.

CEAB3 x PETZ3 -0.18%

As ações da C&A apresentaram alta de 4.5% no mês de abril, enquanto as ações da Petz valorizaram 22.1% no mesmo período. Essa excelente performance das ações da Petz reflete, ao nosso ver, a expectativa de um bom resultado referente ao 1º trimestre de 2021, tanto nas lojas físicas como nas vendas *on-line*, dada a resiliência de seu modelo de negócios. Para a C&A, por outro lado, a expectativa é de um resultado fraco no mesmo período, consequência do fechamento das lojas devido ao novo *lockdown* estabelecido na maioria das cidades brasileiras durante o trimestre. Continuamos gostando da C&A dada a recuperação das vendas esperada para os próximos trimestres, pela possível renegociação do contrato da sua financeira com o Bradesco, além de ser um possível alvo de aquisição, uma vez que seus controladores já mostraram interesse em vender a operação.

OIBR3 x VIVT3 -0.13%

As ações da Oi recuaram 11% no mês, enquanto as da Vivo apenas 2.3%. As ações da Oi tiveram forte queda após o anúncio dos termos da potencial venda da InfraCo para fundos do BTG. Apesar da performance negativa, tivemos uma impressão positiva dos termos de venda e enxergamos *upside* significativo para a ação após a conclusão da venda de seus ativos móveis e fixos.

Solana Long Short +2.10%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +5.28%
FIC de FIM

Solana Absolutto +2.78%
FIC de FIM

Ibovespa +1.94%

Vol 30D Ibovespa 15.15%

USDBRL -4.23%

CDI +0.21%

IPCA+Yield IMAB +0.78%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA EQUITY HEDGE: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Equity Hedge FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	5.28%	8.41%	99.97%
CDI	0.21%	0.69%	31.00%
Ibovespa	1.94%	-0.10%	92.54%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (²) Desde 03/11/2016.

Solana Equity Hedge	
Estratégia	PnL MTD
BRKM5	2.42%
USIM5	1.36%
CSNA3	1.13%
BRML3	-0.33%
VINP	-0.32%
RENT3	-0.27%

Fonte: Solana

Destaques Positivos:

BRKM5 2.42%

Em abril, as ações preferenciais da Braskem valorizaram 32.3%, impulsionadas pelo movimento de revisão de lucros para cima que ocorreu ao longo do mês – o consenso de mercado para o EBITDA 2021 da companhia foi revisado 47% para cima, de R\$13.4 bilhões para R\$19.8 bilhões. A expectativa é que a empresa reporte em maio resultados recordes referentes ao 1º trimestre de 2021.

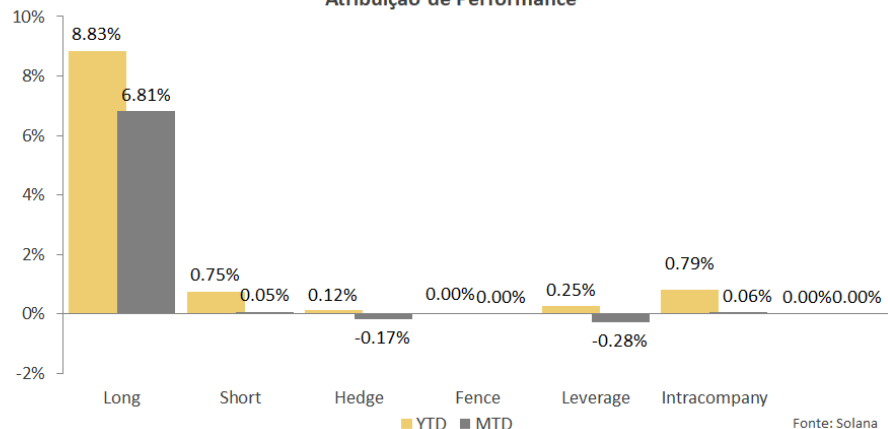
USIM5 1.36%

No mês de abril as ações preferenciais da Usiminas valorizaram 32.0%. A forte alta no preço do aço chinês destinado à exportação e a robustez da demanda de aço no Brasil permitiram o anúncio de um novo aumento de preço de aço a ser implementado no mercado local no mês de maio, o que suportou a alta nas ações das siderúrgicas brasileiras no período. O resultado reportado pela Usiminas referente ao 1º trimestre de 2021 refletiu esse cenário positivo pelo qual passa o setor, com a empresa divulgando um crescimento de 325% no EBITDA em relação ao mesmo período do ano anterior.

CSNA3 1.13%

Abril foi mais um mês de forte valorização das ações da CSN, que subiram 29.8%. O fluxo de notícias permaneceu positivo, com o preço do minério de ferro vendido na China e do aço chinês destinado à exportação subindo 14% e 17%, respectivamente. A demanda de aço no Brasil seguiu forte, o que possibilitou o anúncio de um novo aumento de preços a ser implementado no mercado local no mês de maio. No final de abril, a companhia reportou resultados recordes referentes ao 1º trimestre de 2021, com o EBITDA crescendo 336% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Atribuição de Performance



Fonte: Solana

Destaques Negativos:

BRML3 -0.33%

As ações da BrMalls apresentaram queda de 5.9% no mês de abril acompanhando a piora no ambiente de negócios e o aumento das restrições para a abertura de *shopping centers* que foram adotadas no final de março e perduraram por quase todo mês de abril. Acreditamos que a dinâmica do preço das ações deverá acompanhar o ritmo de reabertura da economia e a normalização das operações, acumulando, portanto, um expressivo potencial de recuperação para níveis próximos aos da pré pandemia.

VINP -0.32%

As ações da Vinci Partners negociadas na bolsa de Nova Iorque seguiram em queda em abril, desvalorizando 15.6% no período. A queda acumulada desde o IPO já atinge 34.7%, o que coloca as ações da Vinci negociando a um múltiplo de 16.8x lucro 2021, muito abaixo do patamar em que negociam, em média, as ações das principais gestoras de recursos norte-americanas (cerca de 40x lucro do ano corrente).

RENT3 -0.27%

As ações da Localiza fecharam o mês de abril com valorização de 7.6%. O setor ainda segue impactado negativamente pela lenta retomada da produção de automóveis, o que vem limitando o crescimento da frota das locadoras. Por outro lado, o aumento dos preços dos carros zero km e o longo prazo de entrega das montadoras contribuem para que as vendas de seminovos sigam com margens recordes nos últimos trimestres.

Solana Long Short +2.10%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +5.28%
FIC de FIM

Solana Absolutto +2.78%
FIC de FIM

Ibovespa +1.94%

Vol 30D Ibovespa 15.15%

USDBRL -4.23%

CDI +0.21%

IPCA+Yield IMAB +0.78%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

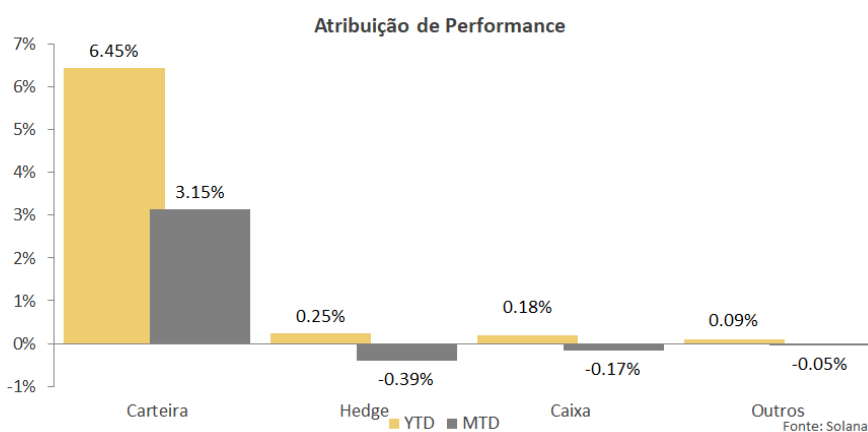
SOLANA ABSOLUTTO: PERFORMANCE ATTRIBUTION

Solana Absolutto FIC FIM			
	Mês	Ano	Início ²
Fundo	2.78%	5.68%	152.33%
CDI	0.21%	0.69%	86.33%
IPCA+ YIMAB	0.78%	3.81%	115.12%
Ibovespa	1.94%	-0.10%	119.13%

Fonte: CETIP, Bloomberg, Solana. (*) Desde 31/10/2013.

Solana Absolutto	
Estratégia	PnL MTD
LJQQ3	1.31%
BRKM5	1.16%
BPAC11	0.90%
OIBR3	-0.70%
OPCT3	-0.62%
BRML3	-0.50%

Fonte: Solana



Destaques Positivos:

LJQQ3 1.31%

As ações da Quero Quero apresentaram valorização de 18.3% em abril consequência, ao nosso ver, da expectativa de um forte resultado referente ao 1º trimestre do ano, a ser divulgado em maio.

BRKM5 1.16%

Em abril, as ações preferenciais da Braskem valorizaram 32.3%, impulsionadas pelo movimento de revisão de lucros para cima que ocorreu ao longo do mês – o consenso de mercado para o EBITDA 2021 da companhia foi revisado 47% para cima, de R\$13.4 bilhões para R\$19.8 bilhões. A expectativa é que a empresa reporte em maio resultados recordes referentes ao 1º trimestre de 2021.

BPAC11 0.90%

As ações do BTG subiram 10.3%, o que acreditamos ser decorrente de uma série de eventos positivos ao longo do mês: (i) aquisição da participação da Caixa Econômica Federal no Banco Pan (49.2% das ONs ou 26.8% do capital total); (ii) rumores de que o BTG tinha/tem intenção de vender 10% de sua posição na Eneva; (iii) bom resultado apresentado pelo Santander referente ao 1º trimestre de 2021 (primeiro dos grandes bancos a reportar); e (iv) apesar de não serem diretamente comparáveis, ações de empresas de tecnologia apresentaram boa performance no mês (BIDI11 +47.9%, CASH3 +34.6%, ELMD3 +30.6%, LWSA3 +25.9%, INTB3 +10.6%, TOTS3 +7.5%, BMOB3 +7.0%, MOSI3 +2.9%, NGRD3 +2.9% e SQIA3 +0.4%).

Destaques Negativos:

OIBR3 -0.70%

As ações da Oi recuaram 11% no mês, em especial após o anúncio dos termos da potencial venda da InfraCo para fundos do BTG. Apesar da performance negativa, tivemos uma impressão positiva dos termos de venda e enxergamos *upside* significativo para a ação após a conclusão das vendas dos ativos móveis e fixos.

OPCT3 -0.62%

As ações da OceanPact seguiram em queda no mês de abril, desvalorizando 10.2% no período, sem notícias que justificassem essa performance. Seguimos acreditando que a empresa está bem posicionada para aproveitar as oportunidades de crescimento que virão com a retomada dos investimentos em exploração e desenvolvimento da produção de petróleo *offshore* no Brasil.

BRML3 -0.50%

As ações da BrMalls apresentaram queda de 5.9% no mês de abril acompanhando a piora no ambiente de negócios e o aumento das restrições para a abertura de shopping centers que foram adotadas no final de março e perduraram por quase todo mês de abril. Acreditamos que a dinâmica do preço das ações deverá acompanhar o ritmo de reabertura da economia e a normalização das operações, acumulando, portanto, um expressivo potencial de recuperação para níveis próximos aos da pré pandemia.

Solana Long Short +2.10%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +5.28%
FIC de FIM

Solana Absolutto +2.78%
FIC de FIM

Ibovespa +1.94%

Vol 30D Ibovespa 15.15%

USDBRL -4.23%

CDI +0.21%

IPCA+Yield IMAB +0.78%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA LONG & SHORT FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013 FUNDO										0.1%	-0.3%	0.9%	0.7%	0.7%
% CDI										319.3%	-	115.5%	45.4%	45.4%
2014 FUNDO	1.4%	1.6%	0.2%	0.7%	1.6%	1.2%	1.8%	0.4%	0.8%	1.6%	1.4%	0.7%	14.4%	15.2%
% CDI	172.6%	209.4%	30.7%	90.6%	189.9%	146.5%	186.6%	45.6%	90.4%	166.0%	168.4%	77.1%	133.4%	121.6%
2015 FUNDO	1.0%	1.4%	0.5%	-0.1%	2.1%	1.9%	1.4%	1.5%	0.1%	-0.2%	2.1%	2.0%	14.5%	31.9%
% CDI	105.6%	170.2%	52.0%	-	214.4%	177.3%	115.7%	132.6%	9.0%	-	203.0%	168.4%	109.4%	116.4%
2016 FUNDO	1.2%	1.2%	-0.3%	2.3%	0.8%	1.4%	1.2%	1.3%	1.3%	1.8%	1.2%	1.8%	16.2%	53.2%
% CDI	112.9%	119.2%	-	218.9%	75.6%	117.2%	106.9%	106.4%	114.0%	175.5%	113.6%	156.9%	115.6%	117.6%
2017 FUNDO	2.3%	1.5%	0.9%	0.7%	0.4%	0.7%	0.9%	0.6%	2.0%	-0.2%	-1.1%	0.4%	9.5%	67.7%
% CDI	208.0%	177.3%	89.4%	92.8%	48.0%	83.5%	113.2%	70.2%	304.3%	-	-	64.7%	94.8%	113.4%
2018 FUNDO	0.3%	0.5%	1.4%	2.7%	0.2%	0.5%	0.9%	-0.1%	0.8%	0.1%	0.0%	0.9%	8.5%	82.0%
% CDI	53.6%	111.6%	264.5%	529.7%	30.6%	102.7%	173.3%	-	170.1%	16.6%	-	186.6%	132.9%	117.3%
2019 FUNDO	0.1%	0.9%	0.6%	0.0%	0.9%	0.0%	0.7%	2.0%	-0.1%	2.0%	-0.51%	1.60%	8.5%	97.4%
% CDI	25.6%	174.2%	131.6%	-	157.3%	9.6%	127.7%	399.7%	-	412.7%	-	423.3%	141.7%	121.6%
2020 FUNDO	3.5%	0.6%	-4.7%	3.4%	1.9%	0.8%	0.5%	1.1%	-0.6%	-0.2%	-1.2%	0.9%	5.9%	109.1%
% CDI	927.7%	201.0%	-	1210.4%	813.5%	346.3%	282.5%	676.1%	-	-	-	557.1%	214.1%	128.3%
2021 FUNDO	0.2%	3.6%	-1.8%	2.1%									4.0%	117.5%
% CDI	105.4%	2658.2%	-	1012.1%									579.4%	136.1%

Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 30/10/2013. Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Tipo ANBIMA: Multimercado Long And Short – Direcional. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 491,927,709.22

SOLANA EQUITY HEDGE FIC FIM

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2016 FUNDO											2.1%	4.4%	6.6%	6.6%
CDI											0.9%	1.1%	2.1%	2.1%
IBOV ¹											0.3%	-2.7%	-2.5%	-2.5%
2017 FUNDO	5.8%	2.1%	0.2%	0.8%	-1.0%	3.3%	2.8%	1.9%	5.8%	0.4%	-3.6%	1.9%	22.0%	30.1%
CDI	1.1%	0.9%	1.1%	0.8%	0.9%	0.8%	0.8%	0.8%	0.6%	0.6%	0.6%	0.5%	10.0%	12.2%
IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	23.4%
2018 FUNDO	1.5%	2.9%	2.0%	3.6%	0.0%	0.9%	1.8%	-0.6%	0.3%	-1.6%	-0.6%	2.6%	13.4%	47.5%
CDI	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	6.4%	19.4%
IBOV ¹	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	42.0%
2019 FUNDO	1.5%	1.3%	-0.2%	-1.3%	3.4%	-0.2%	0.9%	3.8%	-0.9%	2.1%	1.38%	2.75%	15.5%	70.4%
CDI	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.5%	0.6%	0.5%	0.5%	0.5%	0.4%	0.4%	6.0%	26.6%
IBOV ¹	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	86.8%
2020 FUNDO	2.3%	0.4%	-8.6%	4.6%	0.8%	2.9%	2.0%	3.0%	-2.7%	-1.4%	1.5%	3.8%	8.3%	84.5%
CDI	0.4%	0.3%	0.3%	0.3%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.2%	0.1%	0.2%	2.8%	30.0%
IBOV ¹	-1.6%	-9.3%	-29.2%	10.3%	8.6%	8.8%	8.3%	-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%	9.3%	2.9%	92.3%
2021 FUNDO	-1.1%	3.9%	0.2%	5.3%									8.4%	100.0%
CDI	0.1%	0.1%	0.2%	0.2%									0.7%	31.0%
IBOV ¹	-3.3%	-4.4%	6.0%	1.9%									-0.1%	92.1%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 03/11/2016, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 422,417,787.52

Solana Long Short +2.10%
FIC de FIM

Solana Equity Hedge +5.28%
FIC de FIM

Solana Absolutto +2.78%
FIC de FIM

Ibovespa +1.94%

Vol 30D Ibovespa 15.15%

USDBRL -4.23%

CDI +0.21%

IPCA+Yield IMAB +0.78%

Indicadores referentes ao mês de abril de 2021. Fonte: Bloomberg, ANBIMA, Solana

SOLANA ABSOLUTTO FIC FIM

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano	Acum. Início
2013	FUNDO											1.1%	-1.8%	-0.8%	-0.8%
	IPCA+Yield IMAB											1.0%	1.2%	2.2%	2.2%
	IBOV ¹											-3.3%	-1.9%	-5.1%	-5.1%
2014	FUNDO	-5.5%	0.6%	2.9%	2.3%	2.8%	3.2%	1.1%	3.1%	-2.2%	2.4%	1.4%	-2.7%	9.5%	8.7%
	IPCA+Yield IMAB	1.3%	1.1%	1.2%	1.3%	1.1%	0.9%	0.7%	0.6%	0.9%	1.0%	0.9%	1.2%	12.7%	15.2%
	IBOV ¹	-7.5%	-1.1%	7.1%	2.4%	-0.8%	3.8%	5.0%	9.8%	-11.7%	0.9%	0.2%	-8.6%	-2.9%	-7.8%
2015	FUNDO	-4.3%	2.1%	0.7%	2.2%	0.7%	0.8%	-2.4%	-3.7%	-3.4%	9.3%	0.8%	0.9%	2.9%	11.9%
	IPCA+Yield IMAB	1.4%	1.5%	1.9%	1.5%	1.2%	1.3%	1.3%	1.0%	1.0%	1.3%	1.4%	1.7%	17.7%	35.5%
	IBOV ¹	-6.2%	10.0%	-0.8%	9.9%	-6.2%	0.6%	-4.2%	-8.3%	-3.4%	1.8%	-1.6%	-3.9%	-13.3%	-20.1%
2016	FUNDO	-4.0%	0.7%	3.5%	3.8%	0.3%	2.4%	8.7%	2.7%	2.0%	6.6%	-5.2%	1.6%	24.4%	39.2%
	IPCA+Yield IMAB	1.7%	1.5%	1.2%	1.0%	1.2%	1.1%	0.9%	1.1%	0.7%	0.6%	0.7%	0.8%	13.4%	53.7%
	IBOV ¹	-6.8%	5.9%	17.0%	7.7%	-10.1%	6.3%	11.2%	1.0%	0.8%	11.2%	-4.6%	-2.7%	38.9%	11.0%
2017	FUNDO	8.3%	3.7%	-2.6%	1.4%	-2.2%	0.2%	3.7%	4.5%	6.2%	-0.3%	-5.0%	2.7%	21.8%	69.5%
	IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.7%	0.8%	0.6%	0.7%	0.5%	0.4%	0.7%	0.5%	0.7%	0.7%	0.7%	8.0%	66.0%
	IBOV ¹	7.4%	3.1%	-2.5%	0.6%	-4.1%	0.3%	4.8%	7.5%	4.9%	0.0%	-3.1%	6.2%	26.9%	40.8%
2018	FUNDO	3.1%	1.2%	1.5%	3.5%	-4.6%	-2.5%	3.1%	-0.7%	1.7%	-2.2%	2.0%	1.3%	7.3%	81.8%
	IPCA+Yield IMAB	0.8%	0.6%	0.6%	0.5%	0.7%	1.2%	1.3%	0.6%	0.6%	0.9%	0.5%	0.3%	8.7%	80.6%
	IBOV ¹	11.1%	0.5%	0.0%	0.9%	-10.9%	-5.2%	8.9%	-3.2%	3.5%	10.2%	2.4%	-1.8%	15.0%	62.0%
2019	FUNDO	12.2%	-1.7%	-0.8%	0.0%	2.7%	1.4%	2.2%	1.1%	1.1%	2.5%	1.57%	12.30%	39.3%	153.3%
	IPCA+Yield IMAB	0.6%	0.7%	0.8%	1.0%	0.7%	0.3%	0.4%	0.4%	0.3%	0.3%	0.5%	1.1%	7.2%	93.6%
	IBOV ¹	10.8%	-1.9%	-0.2%	1.0%	0.7%	4.1%	0.8%	-1.3%	4.2%	2.4%	0.9%	6.8%	31.6%	113.1%
2020	FUNDO	4.6%	-5.5%	-36.6%	13.4%	3.8%	4.2%	4.8%	0.2%	-5.7%	-4.1%	15.8%	11.6%	-5.8%	138.8%
	IPCA+Yield IMAB	1.0%	0.3%	0.5%	0.2%	-0.1%	0.1%	0.5%	0.5%	0.6%	1.0%	1.0%	1.3%	7.1%	107.2%
	IBOV ¹	-1.6%	-9.3%	-29.2%	10.3%	8.6%	8.8%	8.3%	-3.4%	-4.8%	-0.7%	15.9%	9.3%	2.9%	117.9%
2021	FUNDO	5.5%	-2.1%	-0.4%	2.8%									5.7%	152.3%
	IPCA+Yield IMAB	1.0%	0.5%	1.4%	0.8%									3.8%	115.1%
	IBOV ¹	-3.3%	-4.4%	6.0%	1.9%									-0.1%	159.2%

¹Este indicador é mera referência econômica e não parâmetro objetivo do fundo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Rentabilidades referentes ao período desde a constituição do fundo em 31/10/2013, líquidas de taxas de administração e performance e bruta de impostos. Tipo ANBIMA: Multimercado Livre. Média aritmética do patrimônio líquido do Fundo de investimento nos últimos 12 meses: R\$ 60,458,623.00

CONTATO

Solana Gestora de Recursos Ltda.
Rua Bandeira Paulista 702, 12º andar - Cj. 122
Itaim | São Paulo 04532-002 | Tel. +55-11-3250-4000
www.solanacapital.com.br | contato@solanacapital.com.br

BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda
Núcleo Cidade de Deus, s/n, Prédio Prata, 4º andar
Vila Yara | Osasco - SP | Tel: +55-11-3684-9432
www.bradescobemdtvm.com.br | centralbemdtvm@bradesco.com.br



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

DISCLAIMER: As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. | Fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. | Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita a flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura | Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. | Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. | Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela Solana, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário e não constitui o prospecto previsto na Instrução CVM 555 ou no Código de Auto-Regulação da ANBIMA | A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. | A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. | Este Fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado, implicando na ocorrência de patrimônio líquido do Fundo e a consequente obrigação do quotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do Fundo. | O Fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. | Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais, e o regulamento antes de investir. Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.